



Digite um termo que deseja encontrar

Buscar

13/07/2021



Vale conclui obras de descaracterização da barragem Fernandinho e da estrutura de contenção de Fábrica

A Vale informa que concluiu a obra de descaracterização da barragem Fernandinho, localizada na Mina Abóboras, no Complexo Vargem Grande, em Nova Lima (MG). A companhia também informa que concluiu as obras de construção da estrutura de contenção à jusante que serve as barragens Forquilhas I, II, III, IV e Grupo e está localizada entre os municípios de Itabirito e Ouro Preto (MG), perto da Mina Fábrica. A conclusão de ambas as obras reflete o avanço da Vale no compromisso com as melhores práticas na gestão de suas barragens.

Descaracterização da barragem de Fernandinho

Com a conclusão das obras de descaracterização, que ainda será avaliada pelos órgãos competentes, Fernandinho deixa de ter características de barragem, perdendo a função de armazenamento de rejeitos e de água. No processo de descaracterização, 558 mil metros cúbicos de rejeitos foram removidos e um canal central de drenagem foi construído, com posterior revegetação e reintegração da área ao meio ambiente local. As atividades contaram com cerca de 540 trabalhadores, majoritariamente residentes na região de Nova Lima. O trabalho foi executado com a adoção rigorosa de protocolos de prevenção à Covid-19.

A barragem Fernandinho fez parte do Programa de Descaracterização de Barragens da Vale, destinado às estruturas com alteamento a montante, método similar àquele empregado na barragem rompida em Brumadinho. A descaracterização das barragens a montante é um compromisso assumido pela Vale e uma obrigação legal, para aumentar a segurança das comunidades e das operações. Desde 2019, seis estruturas a montante foram completamente descaracterizadas e reintegradas ao meio ambiente.



Barragem Fernandinho, em Nova Lima, é a sexta estrutura descaracterizada, a terceira em Minas Gerais

Conclusão da ECJ de Fábrica

A estrutura de contenção a jusante da Mina Fábrica, com obras finalizadas, tem capacidade para reter os rejeitos das barragens Forquilhas I, II, III, IV e Grupo, localizadas a montante da Mina Fábrica, em um cenário hipotético de ruptura simultânea. Com 95 metros de altura e 330 metros de comprimento, a estrutura aumenta a segurança das pessoas que vivem em comunidades próximas e protege as Zonas de Segurança Secundária das referidas barragens, que incluem parte dos municípios de Itabirito, Raposos, Rio Acima e Nova Lima, além de três bairros de Belo Horizonte.

A conclusão da ECJ permite os preparativos para a descaracterização das barragens Forquilhas I, II, III e Grupo. A barragem Forquilha IV está em nível 1 de emergência, Forquilhas I, II e Grupo estão em nível 2, e Forquilhas III em nível 3 do Plano de Ação de Emergência de Barragens de Mineração. Todas as estruturas seguem com monitoramento instrumental contínuo, 24h por dia, 7 dias por semana, gerido pelo Centro de Monitoramento Geotécnico da Vale. A ECJ de Fábrica foi construída sob as mais rigorosas normas nacionais, as melhores práticas de engenharia e referências técnicas de entidades internacionais. A Vale segue avaliando junto com a auditora técnica do Ministério Público a necessidade de ações complementares.



Com 95 metros de altura e 330 metros de comprimento, estrutura aumenta a segurança para as pessoas que vivem em comunidades próximas

A conclusão das duas obras representa o avanço do Programa de Descaracterização e do compromisso da Vale com uma abordagem mais transparente e segura na gestão de suas barragens. O cronograma do Programa de Descaracterização e demais informações sobre a gestão de barragens da Vale estão disponíveis em www.vale.com/esg.

Mais informações



Assessoria de Imprensa Vale

imprensa@vale.com

[Clique aqui](#) para ver nossos telefones.